



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número /x (.ª)

PERGUNTA Número 1652 /x (4.ª)

Expeça-se
Publique-se
17/3/2009
O Secretário da Mesa

Fernando

Assunto: Situação dos doutorados seleccionados no âmbito do Programa Ciência 2008 – mil novos doutores - FCT

Destinatário: Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República

O Governo anunciou com grande destaque, como aliás vem sendo característico do seu mandato, a contratação de mil novos doutores para o Sistema Científico e Tecnológico Nacional, a integrar nas mais diversas instituições e laboratórios, assim abrindo supostamente espaço para a integração de importantes investigadores nas instituições por período de cinco anos. No entanto, como se tem vindo a verificar, o Governo foi muito mais lesto na propaganda do que no cumprimento do objectivo anunciado.

Aliás, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior tem exercido uma intervenção política desastrosa que vai passando despercebida tendo em conta a dimensão dos impactos nacionais da política de direita do Governo que afectam directamente toda a população portuguesa. Embora muitos portugueses se situem em actividades e preocupações alheias ao mundo da ciência, tecnologia e ensino superior e isso possa permitir que o Governo mais flagrantemente iluda os portugueses com propaganda falsa, o facto é que aqueles que diariamente empregam os seus esforços nas actividades de I&D em Portugal estão bem conscientes da estratégia de desmantelamento do potencial nacional e da estrutura pública de I&D.

O Governo anunciou a integração de mil novos doutores, não explicando porém de que forma procederia ao seu recrutamento e, essencialmente, não dotando o sistema científico e tecnológico nacional dos meios (nomeadamente dos recursos humanos técnicos especializados) para possibilitar a realização do potencial desses novos mil doutorados. Mas não só. Além disso, o Governo nem chega tampouco a concretizar a inserção desses mil novos doutores no sistema, como o Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português denunciou na audição pública com o Sr. Presidente da Fundação para a Ciência e Tecnologia. Durante essa reunião que decorreu no quadro das actividades da Comissão Parlamentar de Educação e Ciência, o Grupo Parlamentar do PCP confrontou o Sr. João Sentieiro com a ausência de enquadramento dos doutorados seleccionados e já inseridos no trabalho das instituições de acolhimento, bem como com a ausência de pagamento dos salários que dessas contratações resultariam. Na reunião, a 17 de Março de 2009, o Sr. Presidente da FCT desmente categoricamente a existência de tal situação e refere que todos os processos decorrem com normalidade e que não existem casos problemáticos e muito menos salários não entregues às instituições de acolhimento.



Ora, teve o Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português acesso a vários testemunhos que contrariam as declarações referidas.

Os factos evidenciam uma política de desinvestimento, de fogachos mediáticos, de generalização da precariedade laboral, de desarticulação dos Laboratórios de Estado e de fragilização da investigação universitária. O orçamento do Estado para a ciência, no que aos Laboratórios de Estado diz respeito, é alvo de significativos cortes de forma consistente desde o início do mandato deste Governo. O sub-financiamento do Ensino Superior Público atingiu novos recordes e são afectos recursos de substantiva envergadura a projectos desenvolvidos sem a mínima transparência com empresas privadas estrangeiras, entre as quais as apadrinhadas pelo próprio Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Não existem resultados líquidos dos programas de doutoramentos no estrangeiro, e o programa mobilizador dos Laboratórios de Estado traduziu-se afinal num plano de desmantelamento, bem patente no processo do INETI.

Tendo em conta o anteriormente referido e, no quadro de novas informações que chegaram a este grupo parlamentar sobre falta de enquadramento e sobre paralisia da contratação de novos doutorados, importa que o Governo esclareça o ponto em que se encontra o programa Ciência 2008. Quantos doutores estão seleccionados e quantos desses estão efectivamente colocados em instituições de acolhimento, com contrato assinado e com situação salarial clarificada e regularizada? Da mesma forma, importa obter do Governo esclarecimentos sobre as suas intenções no que toca à resolução do problema.

Segundo foi comunicado ao GP PCP, vários doutores seleccionados em concursos realizados no quadro das instituições interessadas e no âmbito das candidaturas do Programa Ciência 2008, estão agora com a sua vida em suspenso por falta de formalização da sua situação perante a FCT. Ou seja, as instituições procederam à realização dos processos de recrutamento, muitos investigadores são candidatos animados por uma expectativa que é entretanto suspensa ou frustrada. Entretanto, aqueles investigadores, nacionais ou estrangeiros, que perante esta possibilidade, tenham tomado a decisão de ficar em Portugal integrados neste programa, estão agora com a sua vida em “modo pausa”, enquanto todas as suas responsabilidades lhes são exigidas ao ritmo normal.

Além disso, da situação pessoal criada junto dos investigadores em causa, isto também significa que as instituições que procederam a este recrutamento estão debilitadas no cumprimento das suas missões e tarefas, por não estarem em funcionamento pleno e, quando o estão, fazem-no sem assegurar sequer o pagamento salarial de investigadores que, para todos os efeitos, foram seleccionados e recrutados no âmbito do programa Ciência 2008.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio do **Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e com carácter de urgência**, me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:



1. Quantos novos investigadores foram efectivamente seleccionados pelas diversas instituições no âmbito do Programa Ciência 2008? Quantos deles têm a sua situação absolutamente regularizada?
2. Que medidas tomará o Governo para rapidamente desbloquear as referidas situações de instabilidade e precariedade?
3. Quantas vagas existem na realidade para colocação de novos doutores, ao abrigo do Programa Ciência 2008? Quantos candidatos foram efectivamente seleccionados pelas Instituições?
4. Que medidas tomará o Governo para compensar os meses de espera exigidos a estes candidatos seleccionados causados pela inépcia do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior?
5. Até que data concreta tenciona o Governo completar a concretização da medida de contratação de mil novos doutores para o Sistema Tecnológico e Científico Nacional?
6. Que motivos justificam a ausência de resposta da FCT às instituições e candidatos que entretanto têm pressionado para a resolução do problema?

Palácio de São Bento, 19 de Março de 2009.

Deputado

Miguel Tiago